22 de junho, 2017

Segundo dia do congresso Pensar Fátima arrancou esta manhã no Centro Pastoral de Paulo VI



Segundo dia do congresso Pensar Fátima arrancou esta manhã no Centro Pastoral de Paulo VI

João Décio Passos e Franco Manzi refletiram sobre as mariofanias e a hermenêutica dos três videntes

O Centro Pastoral de Paulo VI acolhe hoje o segundo dia do congresso Pensar Fátima.

No primeiro momento formativo da manhã, João Décio Passos, professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil, fez uma comunicação intitulada "Fátima no Contexto das Mariofanias", afirmou que "as manifestações marianas fazem parte da história da Igreja e têm lugar privilegiado na fé do povo simples".

"As mariofanias (Aparições) são objeto pastoral relevante", disse, e reiterou expondo a ideia de que "essas manifestações escrevem a história de fé do povo simples".

O professor assegurou que "as mariofanias são epicentro de sentido" e dessa forma

“nascem no coração das pessoas, que buscam libertação, marcadas pela crise e alimentadas por esperança”.

“As mariofanias são manifestações sempre atuais. Os santuários marianos são fenómenos da presença viva da fé do povo e não simplesmente centro de memória de um fenómeno do passado preservando de modo intacto no presente”, concluiu.

Franco Manzi, diretor da revista La Scuola Cattolica, na segunda comunicação da manhã falou aos participantes da “Hermenêutica dos três videntes”. Tendo como modelo o canto *Veni, creator Spiritus* a comunicação do sacerdote italiano mostrou de que forma uma “hermenêutica eminentemente pneumatológica” pode ser a representação mais apropriada para as “visões imaginativas de carácter profético-apocalítico” dos três pastorinhos.

“Uma tal hermenêutica é capaz de explicar, do ponto de vista teológico do dado de fé, que as visões dos três profetas foram não apenas causadas por Deus de um modo sobrenatural, tal como reconhecido pela Igreja, mas pelo Espírito Santo”, disse.

Esta tarde o programa prossegue com conferências temáticas paralelas em diversas salas do Centro Pastoral de Paulo VI.

O Congresso Internacional Pensar Fátima, começou ontem, inserido no âmbito das celebrações do Centenário das Aparições, como resultado de um conjunto de simpósios e conferências que decorreram ao longo dos últimos sete anos na Cova da Iria, prolonga-se até sábado.

Neste congresso vão ser estudadas várias das dimensões de Fátima, em perspetiva interdisciplinar: Teologia, Sociologia, Psicologia, Cultura, História, Arte.

As intervenções estão divididas em conferências plenárias, conferências temáticas e comunicações autopropostas por investigadores; todas as intervenções matinais do congresso são seguidas de 30 minutos de diálogo com o público.

O Santuário de Fátima e a Faculdade de Teologia, da Universidade Católica Portuguesa, convidaram o presidente do Conselho Pontifício da Cultura da Santa Sé para a conferência final, no dia 24 de junho. O cardeal italiano Gianfranco Ravasi vai apresentar o tema ‘Fátima como promessa’ no encerramento do congresso internacional ‘Pensar Fátima’, no Centro Pastoral Paulo VI, seguida de um momento de diálogo.

---

www.fatima.pt/pt/news/segundo-dia-do-congresso-pensar-fatima-arrancou-esta-manha-no-centro-pastoral-de-paulo-vi-2017-06-22